



Objetivo do Fundo:

O XP Selection FOF de FII tem por objeto realizar investimentos imobiliários preponderantemente por meio da aquisição de Cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário. Além de Cotas de FIIs, o XP Selection pode investir em LCIs, CRIs e outros títulos do mercado imobiliário

Informações Gerais:

Início do Fundo:

10/07/2019

CNPJ:

30.983.020/0001-90

Código B3:

XPSF11

Patrimônio Líquido:

R\$ 335.426.902,09

Quantidade de Cotas:

3.350.000

Valor Patrimonial da Cota:

R\$ 100,13

ISIN:

BRXPSFCTF009

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FII TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

Vórtx DTVM Ltda.

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance:

20% sobre o IFIX

Número de cotistas:

5.256 cotistas

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota

Comentário do Gestor

Junho encerrou um dos semestres mais desafiadores da história da humanidade. A crise do novo coronavírus avançou ao longo do mês e pudemos observar diferentes sinais da evolução do contágio nas diversas regiões do mundo. Na Europa principalmente tivemos o início da reabertura das economias, com novos números de casos controlados. Já o Brasil continuou apresentando um aumento no número de casos e mortes. O Banco Central realizou mais um corte na taxa de juros, resultando na menor taxa SELIC já vista, e avanços políticos foram conquistados como a aprovação do novo marco do saneamento básico pelo Senado.

O Ibovespa em junho teve uma alta de 8,76%, fechando o semestre com uma queda de 17,80%. Por sua vez, o IFIX alcançou uma alta de 5,59%, encerrando o semestre com uma queda de 12,24%

O XP Selection continuou com a sua estratégia de alocação em fundos de tijolo. O mês foi marcado por um grande giro na carteira, principalmente na venda de CRIs diretos que já estava na estratégia da equipe de gestão, para a geração de liquidez e posterior aplicação em FIIs. Ao todo foram vendidos mais de R\$ 22 milhões em CRIs. As aplicações em FIIs somaram aproximadamente R\$ 50 milhões, com destaque para as “ofertas 476” que voltaram a aparecer em um cenário de arrefecimento da crise do coronavírus. Além disso, o time de gestão também realizou a venda de algumas cotas de FIIs que estavam em bons patamares de venda, totalizando um ganho de capital bruto de aproximadamente R\$ 1,3 milhões.

O XPSF11 encerrou o semestre com uma cotação de 96,70 reais por cota “ex-proventos”, com um *dividend yield* de 10% anualizado, representando uma alta de 6,06% no mês. A cota patrimonial atingiu 100,10 reais (alta de 4,67%), com um *dividend yield* de 9,6% anualizado. Desde o encerramento da 2ª oferta do fundo, o mesmo distribuiu na média para seus cotistas, um rendimento de R\$ 0,70 por cota por mês, assim como esperado no seu estudo de viabilidade.

Por fim, o time de gestão convida os investidores a visitarem a seção especial sobre “impactos da COVID-19” na [página 5](#) do presente relatório.

Distribuição de Rendimentos

A distribuição de R\$ 0,8 por cota comunicada no último dia útil do mês de junho será realizada em 15/07/2020 para os detentores de cotas do Fundo em 30/06/2020. No semestre foi distribuído montante de 108,5% dos lucros apurados segundo o regime de caixa, e 96,0% do resultado acumulado desde o começo do fundo, sendo:

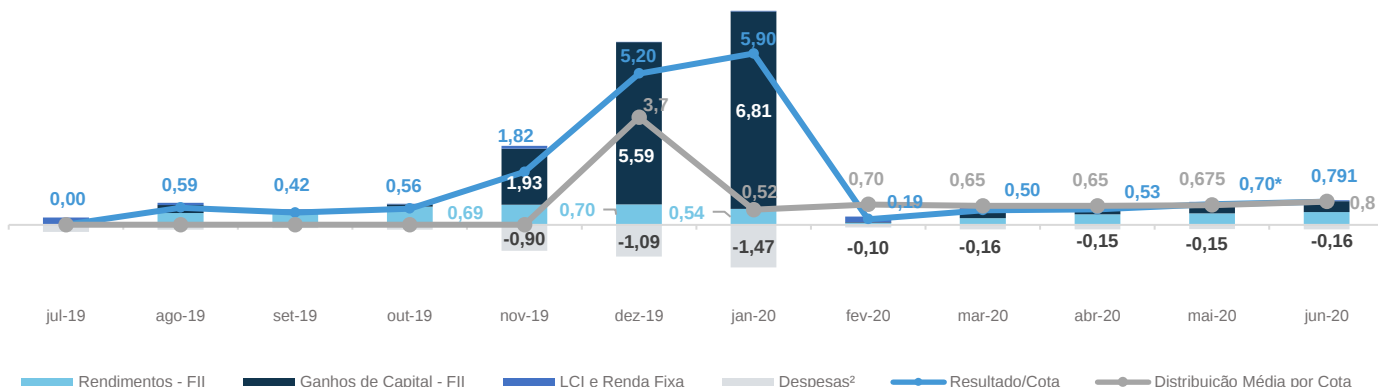
Fluxo Financeiro	jun/20	2020	12 meses
Receitas¹	3.170.414	13.704.720	17.087.589
Rendimentos - FII	1.453.618	5.098.972	5.935.168
Ganhos de Capital - FII	1.283.493	5.619.393	8.024.933
Rendimentos - CRI	321.584	863.055	863.055
Ganhos de Capital - CRI	0	0	0
LCI e Renda Fixa	111.718	2.123.301	2.264.433
Despesas²	-520.288	-2.832.936	-3.639.565
Despesas Operacionais	-307.924	-1.526.346	-1.775.677
IR Sobre Receita Financeira	-13.599	-466.204	-492.332
IR Sobre Ganho de Capital	-198.765	-840.385	-1.371.556
Resultado	2.650.126	10.871.784	13.448.025
Rendimento Distribuído	2.680.000	11.797.250	12.907.250
Distribuição Média por Cota	0,80	0,64	0,63

(1) Rendimentos - FII: Receita auferida com base nos rendimentos distribuídos dos fundos investidos pelo XPSF11. Ganhos de Capital - FII: Considera o resultado gerado pelas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11. Rendimentos - CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Ganhos de Capital - CRI: Considera o resultado realizado através das vendas de CRI no mercado.

(2) Despesas Operacionais: Relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, entre outros. IR Sobre Receita Financeira: Relacionada ao recolhimento de imposto de renda sobre os rendimentos de investimentos realizados em ativos não isentos. IR Sobre Ganho de Capital: Referente ao imposto de renda recolhido sobre os ganhos de capital auferidos nas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11.

Resultado Financeiro e Distribuição por Cota nos últimos 12 meses³

A seguir, pode-se observar a composição do resultado financeiro³ e a distribuição por cota dos últimos 12 meses:



(3) O resultado financeiro é calculado com base no regime de caixa. Até o mês de janeiro, foi considerado o número de cotas pré 2ª Emissão, no montante de 300.000 cotas.

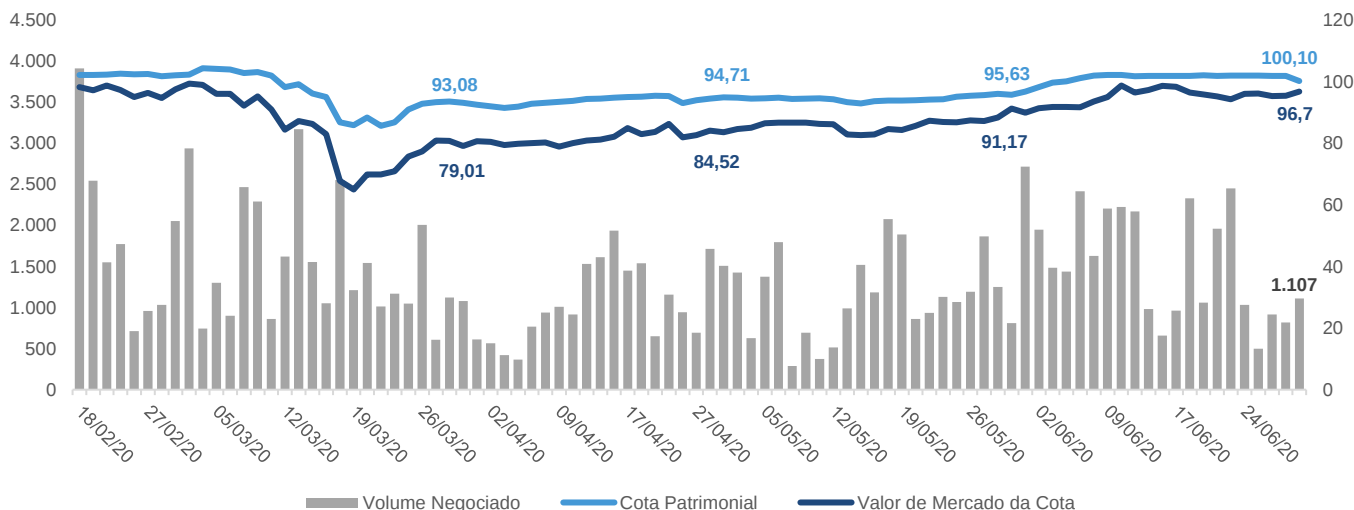
Após janeiro de 2020, o número de cotas sobe para 3.350.000 cotas

* Nota: O resultado gerado pelo fundo sob o regime caixa no mês de maio foi de R\$ 0,70 por cota, diferentemente do valor de 0,674 informado no relatório do mês anterior

Fonte: XP Asset Management

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas desde o início do Fundo:



Fonte: B3 / Bloomberg

Liquidez

As cotas do XPSF11 começaram a ser negociadas em 17/02/2020. Desde então, ocorreram 1.635.398 negociações no período, movimentando um volume de R\$ 149,04 milhões.

A liquidez média diária na bolsa foi de R\$ 1,64 milhões e a cotação no mercado secundário fechou o mês em R\$ 96,70 por cota, sem contar com os R\$ 0,80 por cota divulgados no encerramento do pregão do dia 30/06/2020.

XP Selection FOF - FII

jun/20

Presença em pregões

100%

Volume negociado

32.962.992

Número de Negócios

346.863

Giro (% do total de cotas)

10,35%

Valor de mercado

R\$ 323.945.000

Quantidade de cotas

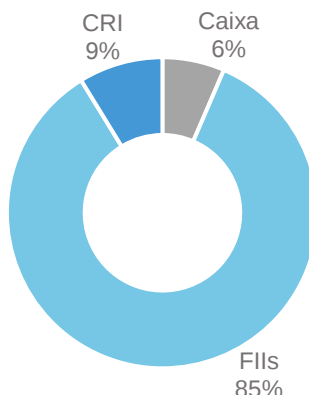
3.350.000

Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

Na data de corte do presente relatório, o Fundo detinha 14% do seu Ativo alocado em fundos de zeragem de caixa, 69% em cotas de FII, e 17% em Certificados de Recebível Imobiliário.

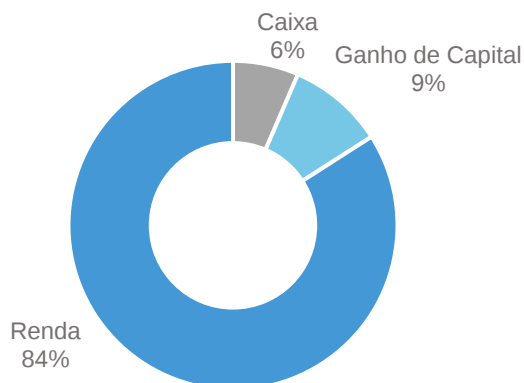
- Caixa: R\$ 23,31 milhões;
- FIIs: R\$ 305 milhões;
- CRI: R\$ 31,58 milhões.



Estratégia de Alocação (% de Ativos)

O portfólio do XPSF11 é composto atualmente por ativos de Caixa, ativos de Renda e ativos Ganho de Capital:

- Caixa: R\$ 23,31 milhões;
- Renda: R\$ 303 milhões.
- Ganho de Capital: R\$ 34,16 milhões;



Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

O mês de junho seguiu tendência de movimentação do mês anterior. O time de gestão buscou reciclar alguns ativos que já estavam na carteira, assim como alocar em FIIs os recursos dos CRIs que foram vendidos ao longo do mês. XPSF11 encerrou o mês de junho com alocações na ordem de R\$ 50 milhões, dando destaque principalmente nos fundos de tijolo, conforme previamente indicado nos relatórios anteriores. As alocações ocorreram tanto no mercado secundário como em ofertas restritas, que voltaram a acontecer no cenário pós início da pandemia. Os destaques das aplicações foram o XPLG11 que realizou uma oferta restrita no mês de junho, e o HBRH11 que foi adquirido através de block-trades. A carteira de CRIs segue sendo rebalanceada de modo a trazer mais nomes para o portfólio do fundo.

As alienações no mês de junho somaram aproximadamente R\$ 17 milhões. Desse montante, cabe ressaltar algumas operações que foram vendidas parcialmente de modo a abrir espaço para as alocações feitas no mês. O total vendido foi de aproximadamente 5% do PL do fundo. O maior ganho de capital veio da posição de IRDM11, cujo o preço médio de aquisição da cota foi de R\$101,13 e foi vendido a R\$115,27, gerando um ganho de capital de R\$ 603 mil. Abaixo encontram-se o resumo das principais vendas e alocações realizadas no mês de junho:

Vendas de cotas no mês:

1.	52.138 cotas de VILG11:	R\$ 6,4 mm
2.	42.666 cotas de IRDM11:	R\$ 4,9 mm
3.	27.298 cotas de HGRU11:	R\$ 3,5 mm
4.	8.485 cotas de GTWR11:	R\$ 1 mm
5.	4.987 cotas de TGAR11:	R\$ 628 mil
6.	32.238 cotas de MXRF11:	R\$ 352 mil
7.	2.037 cotas de RBRR11:	R\$ 207 mil

Alocações no mês:

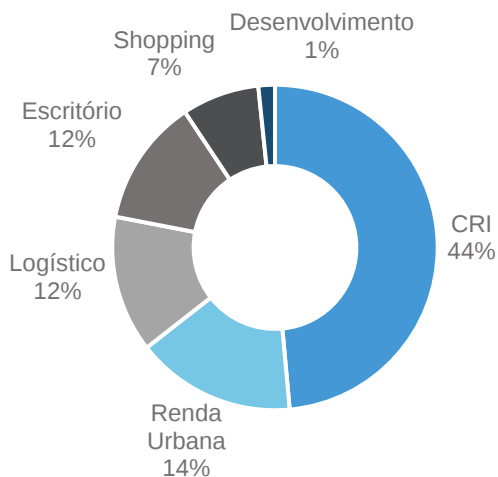
1.	110.209 cotas de XPLG11:	R\$ 12,46 mm
2.	92.228 cotas de HBRH11:	R\$ 9,2 mm
3.	470.916 cotas de MXRF11:	R\$ 5,15 mm
4.	53.134 cotas de CPTS11B:	R\$ 5 mm
5.	44.172 cotas de HGRU11:	R\$ 4,85 mm
6.	45.728 cotas de XPML11:	R\$ 4,8 mm
7.	34.326 cotas de XPPR11:	R\$ 3,28 mm
8.	25.798 cotas de VISC11:	R\$ 2,7 mm
9.	10.716 cotas de XPCI11:	R\$ 956 mil

Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

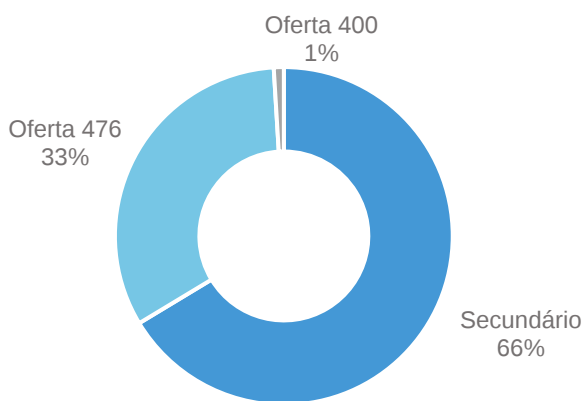
Em 30/06/2020 o XP Selection havia alocado 44% do seu patrimônio em FIIs de CRI. Essa mudança comparada ao mês anterior ocorreu devido a alocação de alguns FIIs de papel que estavam em ofertas 476, como o caso do CPTS11B, e do rebalanceamento do portfólio de FIIs de CRIs, com a venda de IRDM11 e alocações em MXRF11 e XPCI11. Já na parte de tijolo tivemos alocações expressivas em todas as classes, na ordem de 2% do PL para cada uma, cujos recursos dessas alocações vieram das vendas dos CRIs diretos que já existiam na carteira do XP Selection.

Esse movimento vai em linha com a estratégia de aumentar a exposição em ativos de tijolo, que estavam em bons níveis de preço para a aquisição. Nos próximos meses o time de gestão continuará buscando oportunidades em FIIs de tijolo a medida que termina de desinvestir os CRIs diretos. A estratégia de FIIs de CRIs deve se manter com a mesma representatividade no portfólio.

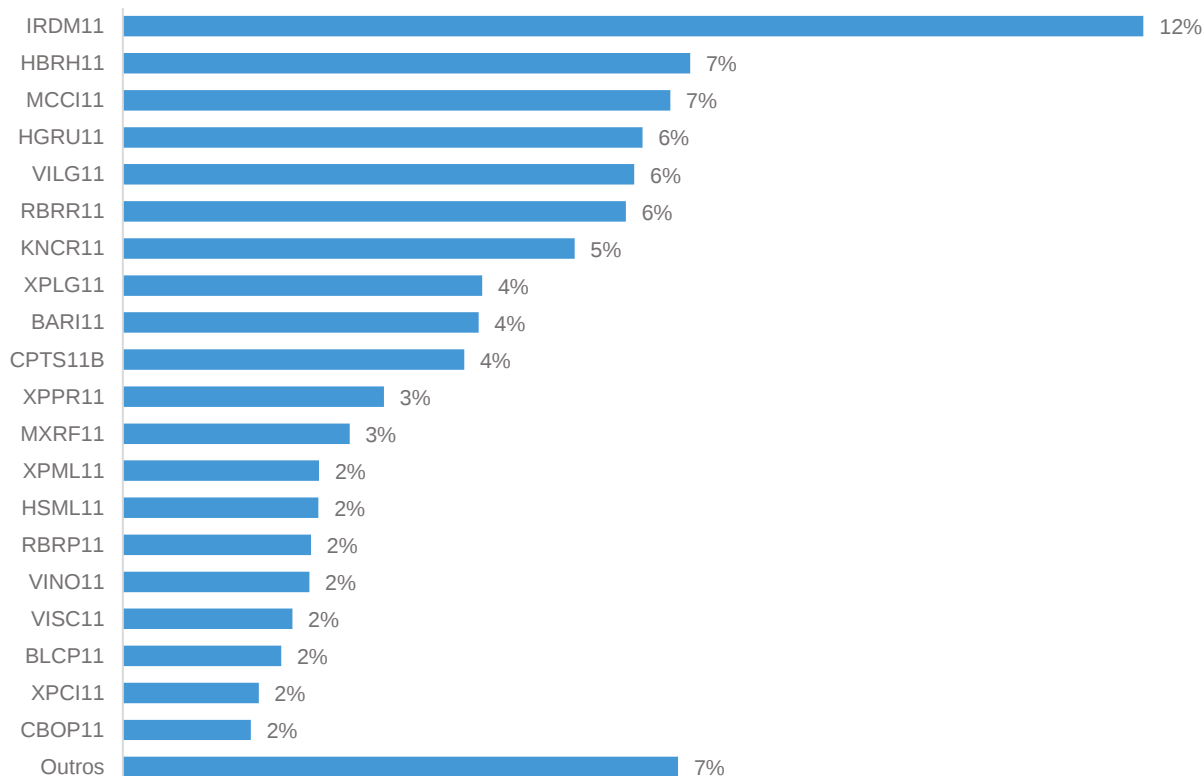
Segmento de atuação (% PL)



Tipo de Alocação (% PL)



Exposição (% do PL)



Crédito Imobiliário (CI)

No mês de junho houve uma redução na alocação em CRIs. Vale dizer que os ativos que foram previamente investidos continuaram na carteira do XP Selection, entretanto com uma representatividade menor na carteira.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito dos ativos de crédito imobiliário presentes na carteira.

- (a) CRI Prevent Senior (20B0817201): o CRI é resultado da securitização de um contrato na modalidade built-to-suit (BTS) de 15 anos com a Prevent Senior, empresa líder do setor de planos de saúde individuais e em número de beneficiários acima de 60 anos. O devedor possui excelente risco de crédito, com receitas e lucros líquidos crescentes e dívida líquida negativa. A operação conta com uma atrativa taxa de IPCA + 4,8152% e uma robusta estrutura de garantias: (i) Alienação Fiduciária (AF) do imóvel, (ii) CF do contrato de BTS, (iii) Fundo de Reserva equivalente a duas PMTs, (iv) Fundo Juros equivalente aos juros de onze meses do CRI e (v) Endosso de seguro fiança no valor equivalente a 12 aluguéis mensais, a qual será renovada anualmente;
- (b) CRI Creditas (20B0849733): o papel é resultado da securitização de recebíveis cedidos pelo FIDC Creditas Tempus à securitizadora. Os recebíveis são oriundos de empréstimos financeiros das Companhias Hipotecárias com garantia imobiliária (imóveis residenciais dos clientes). A operação conta com as Alienações Fiduciárias (AF) e apólices de seguros dos respectivos imóveis. Adicionalmente, de modo a mitigar o risco da operação, esta foi estruturada em três classes: (i) Sênior, (ii) Mezanino e (iii) Júnior;

Composição da Carteira

Código	Emissor	Risco	Emissão/Série	Qtd.	Vol. (BRL MM)	Duration (Meses)	% de CRIs Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
20B0817201	Gaia Sec.	Prevent Senior	4/136	12.578	12,6	81,48	40%	21/02/2020 20/03/2035	IPCA +	4,8152%	Mensal
20B0849733	Vert Cia Sec.	Creditas - Sênior	19/1	19.900	18,9	69,84	60%	21/02/2020 15/02/2035	IPCA +	5,2248%	Mensal
					31,58						

Seção Extraordinária – Impactos da crise da COVID-19 no XP Selection FoF FII

Prezado investidor,

Essa seção foi incluída com o objetivo de explorar os impactos da crise da covid-19 no mercado de FIIs, assim como elucidar o ponto de vista da equipe de gestão perante esse cenário e como será conduzido o XP Selection nos meses em que a crise perdurar.

O mês de junho seguiu com o avanço do contágio no Brasil, alcançando um total de mais de 1,6 milhões de casos, sendo 65 mil deles fatais. Nos Estados Unidos houve um novo aumento no número de casos, puxados principalmente pelos estados do Texas e da Florida. Já os países europeus seguiram uma tendência de desaceleração, mesmo com o início da reabertura das economias.

O Relatório Focus de 03 de julho apresentou estabilidade nas expectativas de mercado. O IPCA de 2020 que estava em 1,55% no final de maio subiu para 1,63%. O PIB se manteve na faixa dos -6,50% para 2020. No dia 23 de junho o Banco Central divulgou a ata do Copom ratificando as expectativas do mercado e reduzindo a taxa de juros em 0,75% atingindo o menor patamar da história, com possível espaço para uma redução, ainda que pequena. Outros indicadores mostraram que a fase aguda da crise pode ter ficado em abril, como o dado da Confiança dos Serviços da FGV que apresentou uma alta de 11.2 pontos frente à maio, e a venda de automóveis que avançou 3,4% no mês.

No âmbito político vimos novos estímulos à economia como a prorrogação do auxílio emergencial de R\$ 600 por mais dois meses e a aprovação do Novo Marco do Saneamento pelo Senado, que deve seguir para sanção presidencial.

Na B3 vimos um mês de recuperação, em que o índice ibovespa apresentou alta de 8,76% e o IFIX 5,59%. O time de gestão continuou analisando os FIIs pertencentes a sua "Watch List", e abaixo encontra-se uma breve descrição de cada classe de fundo alvo de investimentos pelo XP Selection.

Fundos de CRI: No mês de junho os fundos de CRI tiveram uma melhora marginal. Na média, os fundos apreciaram 17% e os rendimentos até o momento divulgados aumentaram em média 12,6%. Não foi notado nenhuma situação adversa no curto prazo para esses FIIs.

O que esperar: Com o arrefecimento da crise e a reabertura da economia, o time de gestão entende que houve uma redução no risco de default (calote) por parte das empresas que figuram a ponta devedora dos CRIs que compõem os portfólios dos FIIs de papéis. No entanto, em alguns casos, foi notado sinais de acomodações, deslocamentos e reperfilamentos dos fluxos de pagamento de alguns CRIs em função dos impactos da crise, principalmente CRIs relacionados a necessidade de fluxos de pessoas, como hotéis, shoppings, entre outros. Os CRIs nas carteiras devem se manter adimplentes, porém podem entregar menos rentabilidade em virtude da queda do CDI e Inflação. Vale dizer que fundos com maior exposição ao IGPM devem entregar maiores rendimentos nos próximos meses dado o alto índice apresentado nesse último mês de 1,56%.

Seção Extraordinária – Impactos da crise da COVID-19 no XP Selection FoF FII

Fundos de Shopping: Os fundos de shopping apresentaram uma recuperação no mês junho, conforme as medidas de reabertura dos comércios foram sendo divulgadas. Na média esses FIIs apresentaram uma alta de 4%, sendo que fundos mais líquidos apresentaram altas de até 8% no mês. Com o encerramento do semestre e a obrigação dos gestores em distribuir no mínimo 95% do resultado caixa, boa parte dos FIIs que não estavam distribuindo rendimento apresentaram números positivos, ainda que tímidos.

O que esperar: Apesar de os shoppings começarem a reabrir, os horários ainda são restritos e o fluxo é baixo. Ainda, já houve casos de shoppings sendo abertos e depois fechados novamente. Desta forma, devemos continuar a ver pouco ou nenhum resultado para essa classe. Apesar disso, o time de gestão entende que no longo prazo os resultados irão voltar, e desta forma, esse momento se torna uma boa oportunidade de investimento nessa classe de ativos visando um ganho de capital futuro.

Fundos de Galpão: Os fundos de galpão apresentaram uma alta expressiva no mês de junho. Na média, os FIIs analisados pelo time de gestão subiram 8%, com casos de até 15% de alta. Os rendimentos também tiveram um aumento no mês de junho de 11% na média.

O que esperar: Ainda mantemos a expectativa de rendimentos estáveis, todavia com viés positivo, dado que chegamos no segundo semestre em que boa parte dos diferimentos de aluguel concedidos no começo da crise devem ser pagos. Além disso, fundos de logística começaram a fazer novas ofertas a mercado, ainda que restritas. O XP Selection começou a expandir sua participação nessa classe de ativos e deverá aumentar sua posição por meio dessas ofertas restritas que tem apresentado um bom desconto frente ao preço no mercado secundário.

Fundos de Escritório: Os fundos tiveram uma boa recuperação (7% na média) em seus preços de fechamento no mês. Além disso, tiveram uma recuperação média de 4% nos rendimentos.

O que esperar: O time de gestão acredita que os rendimentos devem continuar nesses patamares ao longo do segundo semestre. Nesse momento entendemos que esses FIIs devem ser analisados com maior cuidado, uma vez que a política de home office vem ganhando força. Desta forma, fundos com os melhores ativos devem se manter estáveis e até aumentar seus rendimentos, enquanto fundos com ativos piores tendem a ter maior dificuldade na locação de seus espaços. O XP Selection possui uma proporção ainda pequena nessa classe de ativos e deve aumentar esta participação ao longo do tempo, porém de maneira cautelosa, analisando os riscos dos ativos detidos pelos FIIs.

Fundos de Renda Urbana: Os fundos de Renda Urbana apresentaram bom desempenho no mês de junho, com alta de 7% em seus preços de fechamento na média. Os rendimentos desses fundos também tiveram uma melhora razoável, de aproximadamente 5% frente ao mês de maio.

O que esperar: O time de gestão segue com o entendimento de que esses fundos devem continuar entregando rendimentos parecidos com os atuais. Ao analisar os rendimentos pré-crise, houve pouca alteração frente ao que foi apresentado no mês de junho. O aumento de participação nessa classe de ativo já foi iniciado, e deve continuar a medida que surjam novas oportunidades de investimento.

Impactos na distribuição de rendimentos:

Em linha com o que foi comentado na lâmina do mês de maio, após a alocação completa do capital do XPSF11, o time de gestão passou a girar a carteira, realizando resultados e entrando em novos ciclos de investimento. Desta forma houve um aumento na linha de receita de ganho de capital, que ajudou o XP Selection a encerrar o mês de junho com um rendimento de R\$ 0,80 por cota. Esse novo ciclo de investimentos mira ativos de tijolo com grande potencial de apreciação, que no longo prazo poderão gerar resultados para os cotistas em patamares atuais, sem a necessidade de um giro elevado da carteira, estratégia que vem sendo utilizada nos últimos meses de maneira bem sucedida.

Conclusão:

Vimos uma melhora significativa no mercado de FIIs no último mês do semestre. Com o controle da crise do coronavírus, queda nas taxas de juros e no micro, uma gestão de crise bem executada pelos gestores, o segundo semestre se inicia de maneira otimista, ainda que cautelosa com receio dos efeitos de uma nova onda de contágio no Brasil e no mundo. O time de gestão segue expandindo a proporção da carteira em fundos de tijolo, além de rebalancear a carteira de FIIs de papel, de modo trazer maior diversificação para o fundo.

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO.

O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM CNPJ/MF nº 59.281.253/0001-23. ENDEREÇO: PRAIA DE BOTAFOGO, 501 – 5 ANDAR - PARTE - BOTAFOGO, RIO DE JANEIRO - RJ.

PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR

OUIDORIA BTG PACTUAL DTVM: 0800-722-0048



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos